

Dr. Ted Hildebrandt, John Eliot, Sessão 3, A Bíblia de Eliot, Guerra do Rei Philip (1675) e Começando de Novo, Homenagens Finais a John Eliot

© 2024 Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre John Eliot, 1604-1690, Apóstolo dos Índios. Esta é a sessão 3, The Eliot Bible, 1663, 2ª edição, 1685, King Philip's War, 1675, e recomeçando, e então finalmente, homenagens finais a John Eliot.

Bem-vindos de volta à nossa terceira sessão sobre a vida e obra de John Eliot de 1604 a 1690, o Apóstolo dos Índios em Massachusetts, Roxbury, Massachusetts e Natick.

Em nossa primeira sessão, olhamos para sua insignificância nos murais que estão presentes na State House de Boston, também na Beacon Street, esculpidos em mármore, colocados com o Mayflower Compact, e então para o nível da fundação da Universidade de Harvard. Nós traçamos seus primórdios de Whitford, onde ele nasceu, 1604, para Nazeing, onde ele passou sua infância por 10 anos, e então até a Universidade de Cambridge aos 14 anos de idade, e então se formou lá por volta de 1622. Daí em diante, houve vários anos no meio, e ele aparentemente se tornou um ministro, foi ordenado, e então para a casa de Thomas Hooker em Little Badaw.

Thomas Hooker então vai para a Europa e depois para Boston e o Novo Mundo. Eliot segue cerca de um ano depois, em 1631, no navio Lion, vai para o Porto de Boston e depois vai para a Primeira Igreja de Boston, onde substituiu o ministro de John Wilson, que estava voltando para a Inglaterra para ver se conseguia convencer sua esposa a vir. Ele fez um período de um ano na Primeira Igreja de Boston, do lado de fora do Boston Gardens na Commonwealth Street, lá até hoje.

Então, ele foi para Roxbury, onde as pessoas de Nazeing que ele havia prometido, seu grupo de infância e sua própria família vieram e se estabeleceram em Roxbury. Então ele se mudou para Roxbury depois de um ano em Boston, onde passou basicamente o resto de sua vida. Então, de 1 a 27, de 0 a 27, ele estava na Inglaterra.

Ele vem um ano, quando tem 28 anos, e então dos 28 até os 86, ele passa em Roxbury. Também olhamos para sua passagem de 12 anos em Roxbury, onde ele se concentrou na igreja. Ele teve seis filhos, Hannah Mumford, eles eram casados, ela veio, e eles eram casados e tinham seis filhos.

Por volta de 1640, quando ele tinha 43 anos ou mais, ele começou a aprender a língua indígena e tinha uma paixão pelos índios. E em 1646, então ele foi, e essa foi

nossa segunda sessão então, foi em Waban's Wigwam, onde em 1646, outubro, ele foi e basicamente começou a pregar na língua Algonquin para aquelas pessoas, e para o povo indígena em Newtown ou Nona ntum, como era chamado então, ou Newton, que é chamado hoje. Então, basicamente, os índios fizeram perguntas a ele, e ele pregou lá por quinze dias.

A cada duas semanas, ele ia de Roxbury e viajava para aquela área de Newton. E então, basicamente, eles pediam um pouco de terra, e eles davam a eles o conselho do governador e tudo mais, e o tribunal, o tribunal geral de lá, dava a eles terras em Natick. E então Natick se torna sua primeira aldeia indígena, indígena rezadora.

E ele monta a vila, como dissemos, com grupos de 10, grupos de 50 e grupos de 100, e então começa a catequizar os índios. E isso foi por volta de 1650 quando Natick entrou em operação. E então, por volta de 1660, então, isso é 10 anos depois, ele fundou a primeira igreja.

Em outras palavras, ele não correu para dentro; ele apenas encontrou a igreja. Eles montaram o prédio; eles construíram uma ponte sobre o Rio Charles, havia todo tipo de, eles construíram uma casa de reunião, eles construíram um lugar para ele ficar para que ele pudesse ficar e coisas e ensiná-los. E isso foi em Natick.

Então, Natick era meio que o lugar. E até hoje, acho que mostramos alguns vídeos e algumas coisas da rocha que está lá na igreja, a Igreja Eliot, e a Biblioteca Freebacon, e obeliscos históricos que estão lá em Natick. Há também um dos grandes murais de John Eliot no correio de Natick agora.

E então, por volta de 1674, ele e Daniel Gookin viajaram e visitaram; eles basicamente pegaram o modelo Natick e o ampliaram até que 14 aldeias, rezando para que aldeias indígenas fossem fundadas. Em 1674, ele e Daniel Gookin foram e visitaram cada uma dessas aldeias. E agora, vamos olhar para hoje, 1675, e isso é crítico.

Esta é a guerra do Rei Philip. E isto é tudo o que foi para o tanque depois disto. Esta é a guerra do Rei Philip que perturbou tudo.

E teremos que falar sobre isso. Mas antes, queremos falar sobre a maior conquista de Eliot. E essa é a Bíblia Eliot ou a Bíblia Algonquin ou Wampanoag, que foi publicada em 1663.

E então, esta foi a Bíblia na língua deles pela primeira vez, e eu acho que a última vez que isso foi feito. E então, Eliot fez isso. E então, eu só quero; nós queremos olhar e pesar que sua maior conquista foi traduzir a Bíblia do hebraico, grego e inglês para a língua indiana, que é uma língua extremamente difícil.

E ele fez isso ao longo de um processo de anos, 1663. Isso foi cerca de 14 anos depois que ele pregou, e ele tem pregado e feito coisas assim para os índios. Então, deixe-me ler o que Thomas Thorogood disse em 18 de junho e 18 de junho de 1653.

Foi quando Eliot escreveu a Thomas Thorogood e lhe contou seu desejo de colocar a Bíblia em sua língua. Então, Eliot escreveu a Thomas Thorogood em 1653, citando, Tenho um grande anseio e desejo, se for a vontade de Deus, que nosso inglês seja ensinado, nossa língua indiana pode ser santificada pela tradução das Sagradas Escrituras para ela. Mas temo que isso não será obtido em meus dias.

Em outras palavras, ele olha para 1653, e 10 anos depois, ele vai ter a Bíblia pronta, mas ele olha para isso apenas como uma tarefa monumental. Ele diz que não acho que isso vai acontecer nos meus dias. Ele diz que não posso continuar com o trabalho por causa da minha necessidade de participar do meu ministério em Roxbury e entre os índios em vários lugares.

Então, ele viajou por todas essas vilas indianas. E ele disse, quer dizer, eu só, eu não acho que vou conseguir fazer isso. Eu não vou ver isso no meu dia.

Mas essa era a paixão dele. Ele fez basicamente um catecismo e uma gramática. E você tem que lembrar, esse cara tem cerca de 40, 40 anos e está tentando aprender esse Algonquin, uma língua extremamente difícil.

E então ele não é como um jovem de vinte e poucos anos que está meio que aprendendo isso. E ele trabalhou nisso por cerca de 12 anos. A questão indiana que o impulsionou foi como eu chego ao céu? E ele basicamente disse, você sabe, leia a Bíblia, ouça o que Jesus diz e ore.

E ele percebeu que eles não conseguiam ler a Bíblia em sua própria língua. Eles não tinham uma língua escrita. Não havia literatura; não havia nada.

E então, basicamente, ele teve que começar do zero. E então, isso é uma coisa tremenda. Ele tinha traduções que desenvolveu para o catecismo primeiro.

Ele fez a oração do Senhor, que, você sabe, quando você está desenvolvendo coisas, a oração do Senhor é com o que você vai começar, um catecismo, e então também os 10 mandamentos. E essas foram coisas fundamentais de fundação. E ele teve a ajuda de Coconoo, esse índio que estava em sua casa, e eles basicamente trabalharam no ensino.

Coconoo trabalhou para lhe ensinar a língua. Coconoo sabia inglês e algonquino e o ajudou no processo de tradução. Em 1649, três anos após seus sermões em Waban's Wigwam, três anos depois, ele estava pisando forte nas escolas indígenas, a necessidade urgente de escolas indígenas.

Ele citou, eu desejo muito, ele acrescentou, traduzir algumas partes das escrituras para a língua deles e imprimir alguma cartilha na língua deles onde, para iniciá-los e ensiná-los a ler. Então, ele estava desenvolvendo materiais que seriam capazes de, eles não conseguiam ler a própria língua deles. Nunca teria sido escrito.

Então, ele teve que ensiná-los a ler a própria língua. E tal coisa seria problemática e onerosa. E eu não tenho os meus próprios meios para isso.

E então, basicamente, ele diz, eu não posso fazer tudo isso, mas ele sabia, e ele estava apenas dando um passo de cada vez para se mover nessa direção. O custo da impressão era um bloqueio para ele em 1658. Ele escreveu que todo o livro de Deus é traduzido para sua própria língua.

Queria revisar, transcrever e imprimir. Oh, que o Senhor se movesse para que, de uma forma ou de outra, pudesse ser impresso. E ele não tinha os fundos ou a capacidade de imprimi-lo.

E então, esse era um bloco grande, mas ele tinha feito. E então, ele estava realmente animado com isso. Como isso poderia ser impresso? Ele tinha um salário escasso e não podia pagar por isso.

Em uma carta para a Inglaterra em 1651, ele diz, com muita tristeza, não tenho esperança de ver minha Bíblia impressa em meus dias. E então, ele tinha acabado de perceber que não conseguiria. Ele escreveu para a Society for the Propagating of the Gospel, pedindo ajuda.

Em setembro de 1661, o Novo Testamento foi impresso na língua algonquiana em Cambridge, Massachusetts. Três anos depois disso ou mais, em 1663, a Bíblia inteira será impressa. Ela será impressa em Cambridge.

Cambridge é onde a Universidade Harvard está hoje. E será impresso, na verdade, no porão da faculdade indiana. Foi o primeiro prédio de tijolos da Universidade Harvard.

No porão disso, eles abrigavam a prensa tipográfica e Samuel Green, o famoso nome do famoso impressor que imprimiu todas essas coisas naquela geração. Essa é a primeira geração. Esses caras mal tinham comida suficiente para comer e coisas e coisas.

Então, Samuel Green ter essa impressora funcionando foi um grande negócio. E então eles trouxeram esse Marmaduke Johnson, e Marmaduke Johnson tinha um contrato de três anos para vir para Boston e Cambridge, e basicamente imprimir por três anos, essa Bíblia de Eliot que foi impressa em 1663. Duzentas cópias em couro

simples e forte foram impressas e imediatamente colocadas em circulação para os índios.

A alegria de Eliot quando ele foi para Natick e viu a Bíblia nas mãos deles foi como Simão na bomba nuclear para nos encontrar. E lembre-se de Simão, quando ele pegou o menino Jesus, foi como, esta é a minha vida, cara. Foi como uma citação de Simeão em Lucas capítulo dois diz, agora, Senhor, deixa-nos teu servo partir em paz, pois meus olhos viram a tua salvação.

E assim foi com Eliot que quando ele viu e realmente teve em suas mãos a Bíblia que ele havia traduzido meio que de novo do nada, apenas trabalhando com a tradução e coisas assim. Foi como se essa fosse a realização de sua vida. E agora que minha alma parta em paz.

Então, Samuel Green estava envolvido. Samuel Green trouxe com ele em 1628; havia uma prensa, a prensa de 1628, que Samuel Green estava imprimindo todas essas coisas. Uma nova prensa foi enviada em 1654, e esta foi contratada por Marmaduke Johnson.

Então você tinha Samuel Green, Marmaduke Johnson, e então o outro era o Impressor James. E eu vou falar com ele sobre um segundo. Havia um índio; essa era a faculdade indígena, e era na faculdade indígena que essa impressão estava acontecendo.

Há um cara chamado Printer James, e na verdade, eles o chamam de James Printer; adotou esse como seu sobrenome. E ele era um índio que realmente ajudou a provar isso para garantir que estava correto e coisas assim. E ele será um dos primeiros heróis, o índio que realmente ajudou a imprimir a Bíblia.

Eles imprimiram em 1663; havia mil cópias da Bíblia de Eliot impressas, mil cópias. Eles enviaram, eu acho, 26 de volta para a Inglaterra, e o Rei James foi presenteado com isso. Em 1658, Eliot escreveu o tesouro da sociedade, citação, Não vou incomodá-los com nada no momento, exceto este negócio do momento, tocando na impressão da Bíblia na língua indiana, para que vocês mesmos possam ser movidos a contratar algum jovem honesto que tenha habilidade para compor, e mais habilidades, outra parte do trabalho, melhor.

Envie-o como seu servo e pague-o lá conforme seu conteúdo e contrate o pagamento e deixe-o servi-lo aqui na Nova Inglaterra na imprensa da Harvard College e trabalhar sob o impressor da faculdade, Samuel Green, e na impressão da Bíblia na língua indiana e com ele envie um estoque conveniente de papel para começar com tudo. Então, na verdade, eles enviaram; acho que eram cem resmas ou algo assim de papel, e só precisava do papel para imprimir. Você pode imaginar que esses caras são os primeiros colonos.

E então, eles não têm muito papel e coisas assim fabricadas. E então, é interessante. Em um livro recente de Benge e Pickowicz, eu provavelmente pronunciei errado seus nomes, mas diz que no curso de mil anos, desde Alfeu, isto é, de 311 a 383, construiu o alfabeto gótico.

Então, Alfeu, nos anos 300, desenvolveu essa escrita gótica, esse alfabeto gótico. O que essas pessoas notam é que Eliot foi o único missionário a inventar um novo alfabeto a partir de uma língua não escrita com o propósito de ensinar e pregar as escrituras. Então, já fazia mais de mil anos desde que alguém havia desenvolvido um alfabeto para descrever o que estava ouvindo. Os índios tiveram que inventar algumas letras novas.

E então, enquanto eu estava escaneando essa coisa, me deparei com dois zeros, e notei que eles estavam próximos um do outro. Depois de um tempo, comecei a perceber que eles eram na verdade dois zeros comprimidos juntos. E esse era um dos seus novos símbolos para o som que ele estava ouvindo na língua algonquina.

Então, ele inventou novas letras que capturariam o som dessas pessoas, o que não era feito há mil anos. E Eliot fez isso. É incrível o que ele fez, mas sua paixão por isso.

Em 1611, é claro, a versão King James foi lançada, 1611. Estamos falando agora de 1663. Então, são cerca de 50 anos depois.

Mas a versão King James tinha 54 estudiosos e levou sete anos, 54 estudiosos na versão King James. Ele levou sete anos para fazer isso. Eliot completou seu trabalho em 14 anos; um homem, John Eliot, traduziu a Bíblia inteira até o Algonquin, que é muito mais difícil do que o inglês, a propósito, e o grego e o hebraico.

E então, foi muito mais difícil. E ainda assim, em 12 ou 14 anos, desculpe-me, ele faz o que eles fizeram em sete anos. Então, é meio incrível.

Uma pessoa, seu comprometimento com isso, sua autodisciplina, sua persistência e sua habilidade de trabalhar nisso diariamente. Agora, alguns problemas de tradução surgem. Sempre que você vai entre culturas e idiomas, você tem diferenças culturais e diferenças de idioma.

E então, sempre que você alterna entre essas duas línguas, especialmente quando as culturas são tão diversas, você vai acabar tendo problemas e dificuldades, então quando você começa com a oração do Senhor, pai nosso, que estás no céu, pensar em Deus como pai era realmente, realmente estranho para os índios. Então, quando você diz pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome, essa noção de pensar em Deus como teu pai foi um verdadeiro avanço para eles.

E então perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aqueles que nos ofendem ou aos nossos devedores; perdoai os nossos devedores, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E para os índios, a vingança era uma parte realmente grande da sua cultura. O que quer dizer com eu tenho que perdoar o meu inimigo? Nós não fazemos isso aqui.

E então , esse tipo de coisa de perdoar seus inimigos, suas transgressões, era algo muito grande.

Agora, deixe-me entrar no livro dos Salmos. Salmo 23, o Senhor é meu pastor. Nada me faltará. Ele me faz deitar em pastos verdejantes e coisas assim. O Senhor é meu pastor.

Coçam a cabeça. O que é um pastor? O que é um pastor? Eles não sabem o que é um pastor. Eles vão caçar, e eles caçam, você sabe, perus e veados e coelhos e eles caçam coisas, castores, e eles caçam coisas, mas eles não sabem o que é ter, você sabe, rebanhos de, de, de cabras e ovelhas e cabras, que você é um pastor.

Eles não sabiam nada disso. E então, o Senhor é meu pastor. O que isso significa para os índios e sua cultura e coisas? Muito, muito difícil.

E coisas assim. Então, algumas dessas coisas eram que Eliot teve que enfrentar e trabalhar com essas dificuldades culturais. Cotton Mather escreveu este livro, *Magnolia Americana Christi ou Christi Americana, eu continuo esquecendo, em 1702*. Cotton Mather olha para trás para as pessoas, pessoas do tipo de primeira geração nas décadas de 1620, 1630 e 1640 e descreve a história até aquele ponto de 1702.

E esta *Magnolia Americana Christi* ou *Christi Americana*. Cotton Mather fala sobre a dificuldade desta língua inglesa. E ele meio que faz uma coisa brincando com a Torre de Babel.

Lembre-se da confusão de linguagem em Gênesis 11 com a Torre de Babel. E então Cotton Mather diz isso: ele uma vez colocou alguns demônios, e ele está fazendo isso de brincadeira. Cotton Mather, em seu livro, está fazendo isso de brincadeira.

Certa vez, ele colocou alguns demônios sobre a habilidade deles com as línguas e descobriu que eles conseguiam entender latim, grego e hebraico muito bem. Então, os demônios derrubaram os demônios, e os demônios, ei, eles aprenderam latim, grego e hebraico. Isso não é problema.

Muito bem. Eles estavam. Os demônios ficaram completamente perplexos com a fala dos nativos americanos. Em outras palavras, o que ele está dizendo é que esse

Algonquin, essa língua Wampanoag, é tão difícil que os demônios não conseguiam entendê-la.

Eles conseguiram, eles conseguiram grego, hebraico e latim, mas não conseguiram fazer isso. E o Sr. Eliot deve ter achado sua tarefa tudo menos fácil ou convidativa. E então ele está dizendo que essa língua é realmente difícil.

E eu confirmaria isso. Eu olhei para a linguagem. E de novo, eu tive, você sabe, acádio, eu tiveugarítico, eu tive hebraico, eu tive grego, eu tive latim e alemão e coisas assim.

E essa linguagem é muito, muito mais difícil do que qualquer coisa que eu já tenha visto. Então falamos antes sobre o problema da treliça. Então em Juízes, capítulo cinco, versículo 28, Débora e Baraque saíram para a guerra, e Sísera e o rei de Jabim, rei de Hazor, desceram para encontrá-los com seus carros.

E Deus, basicamente, choveu, e o rio Kishon inundou. E então Sísera está correndo. E então a mãe de Sísera de Jabim está olhando pela janela, pela sua grade, diz, e ela olha pela grade para ver quando seu filho está voltando para casa com todo o saque que ele espancou os judeus e todo o saque que ele conseguiu.

E então, ela olha para fora da treliça. Então Eliot está traduzindo, e ele diz, o que você faz com essa palavra treliça? Quero dizer, os wigwams deles obviamente não têm treliça. E então ele, ele perguntou, você sabe, às pessoas com quem ele estava traduzindo, bem, o que é isso? E ele descreveu como era.

E eles disseram, bem, é como uma vagem de enguia. E era assim. Lembra que eu te disse que quando eles fizeram o Charles River e outros rios, eles os represavam de dois lados e deixavam um buraco no meio.

E então eles colocavam essa cesta feita de tiras de madeira e outras coisas para pegar os peixes que seriam forçados a nadar rio abaixo, e eles os pegavam na cesta. Era assim que eles pescavam. E Eliot disse, você sabe, ele, Eliot era realmente um cara incrível.

Ele apenas teve a sensação de que a enguia não era essa mãe olhando pela janela na treliça. Não combinava. E então ele não sabia o que fazer com aquilo.

Então, ele acabou usando a palavra lattice ut, lattice ut. E ele pegou a palavra lattice e terminou em ut, que era uma terminação indiana e colocou essa terminação indiana na palavra lattice. E foi isso que ele fez.

Então, o que ele está fazendo é quando ele está se movendo entre culturas, ele tem que inventar um novo alfabeto diferente que não era feito há mil anos. Mas ele

também tem que inventar palavras enquanto ele está indo entre culturas aqui para se comunicar. E ele não consegue realmente se comunicar porque eles não sabem o que é uma treliça.

E então ele, ele coloca palavras assim. Novamente, eu apontei que tínhamos o mesmo problema no hebraico que no hebraico moderno, que foi desenvolvido no século XX. Novamente, a palavra para cassete não tinha uma palavra antiga baseada na Bíblia.

Como se diz na cassete da Bíblia? Não se pode dizer. E não havia cassetes naquela época, obviamente. Quer dizer, eles podem ter tido a internet, mas, ah, é isso mesmo.

Al Gore ainda não tinha inventado a internet. E então eles não a tinham nos tempos bíblicos como cassete ou algo eletrônico assim. Então, nos tempos modernos, eles simplesmente a chamam de cassettim.

Coloque uma terminação hebraica nisso. E é assim que eles trabalham com algumas das novas palavras e coisas. Você vai ter coisas como a internet; você vai ter coisas como mídia social e coisas assim.

Esses são todos termos novos. E não há um precursor antigo para esse tipo de coisa. Então você vai acabar inventando palavras.

Agora, as palavras são muito longas. E eu tenho uma palavra aqui, e ela significa nossa pergunta. Conforme eu olho para ela na página e vou tentar mostrar para vocês no PowerPoint, essa palavra, uma palavra significa nossa pergunta, deve ter pelo menos 30 a 40 caracteres.

Ele ocupa uma linha inteira. E, na verdade, eu vi isso em uma das Bíblias de Eliot, aquela linha, a linha inteira, era ocupada por uma palavra. Então, essa é uma linguagem meio incrível.

São palavras muito, muito longas. Eles meio que pegam palavras e terminações, colocam-nas, em vez de ter palavras separadas para pronomes e adjetivos, eles basicamente as compõem, o que faz sentido para essas palavras realmente longas, como 30, 40 caracteres de comprimento. Os substantivos, você diz substantivos, quero dizer, você sabe, vão em latim, grego, hebraico, alemão, eles têm, você sabe, substantivos neutros masculinos e femininos.

Certo. Quase todas as línguas têm substantivos masculinos, femininos e neutros. Os indianos não faziam isso.

Eles tinham animado versus inanimado. E então, era uma maneira totalmente nova de pensar sobre substantivos como animados e inanimados. Eliot pegou essas coisas.

Esse cara era um clássico. Esse cara era um bom linguista. E algumas das coisas linguísticas que ele fez estavam muito, muito, muito à frente de seu tempo. E ainda assim ele, porque ele queria comunicar as escrituras com precisão, ele pegou essa diferença sutil, nuance, entre isso não é masculino e feminino, é entre animado e inanimado.

Portanto, ele pega as terminações, e a terminação *aug* para *animate* significa plural. E para o *inanimate*, é basicamente *ash* no final de um plural. Eles não têm a palavra *Jehovah*.

Então você notará enquanto lê, se der uma olhada na Bíblia em lugares em termos de Gênesis, imagino Gênesis capítulo dois, e outros lugares, em vez de ter como temos Senhor, L maiúsculo, O maiúsculo, R maiúsculo, D maiúsculo, sempre que você vê tudo maiúsculo assim, tudo maiúsculo, L, L, O, R, D em maiúsculas, minúsculas, isso significa que realmente é um substituto para Jeová ou Javé. Certo. Os índios não tinham isso.

E então o que eles fizeram foi que ele apenas usou a palavra Jeová e colocou lá. E então você verá, você estará lendo, e de repente, bum, Jeová estará lá. E você dirá, como isso entrou lá? Eles não tinham uma palavra para isso.

Então, ele basicamente usou o nome de Deus Jeová para colocar ali. Não havia verbo substantivo. O verbo é realmente muito importante em muitas línguas.

A palavra é, eles não tinham uma palavra para é ou era ou tornou-se. Então, foi muito difícil. Como você diz, quando Deus diz em Êxodo 3:14, Eu sou o que sou? Como você diz isso? Quando eles têm um sou, um verbo é.

Então Eliot enfrentou muitas coisas realmente difíceis aqui, e eles imprimiram mil cópias. E agora o que vai acontecer é, deixe-me pular bem à frente. Em 1675, falamos sobre a guerra do Rei Philip e a devastação que eles causaram nas pessoas e nas relações entre os índios e os colonos.

Em 1675, quando as tensões aumentaram e eles começaram a lutar entre si, uma das primeiras coisas a fazer foi queimar as Bíblias de Eliot. E então a versão de 1663 da Bíblia, a maioria delas pereceu nas chamas e foi rasgada e totalmente destruída pelos colonos que naquele momento odiavam os índios porque eles estavam, você sabe, matando muitas pessoas e os próprios índios, porque eles não gostavam dos colonos e esta Bíblia representava essa conexão com os ingleses. Então ambos os lados queimaram as Bíblias, as Bíblias de Eliot.

E então, quase não sobrou nenhuma dessas Bíblias de 1663. Agora é incrível que o Gordon College, em seus arquivos, Damon DiMauro tenha descoberto algumas dessas coisas, assim como Sarah St. Germain. Essas duas pessoas descobriram que o Gordon College tinha uma edição de 1663 da Bíblia de Eliot.

Você entende que havia mil deles impressos, a maioria deles destruídos? Esse é um livro muito, muito raro. E eles tiveram a coisa toda reencadernada recentemente, nos últimos meses.

E é um achado incrível nos arquivos do Gordon College em Wenham, Massachusetts, até hoje, onde tive o privilégio de lecionar por 20 anos. Então, o que acontece aqui? Bem, desculpe-me. Certo.

Então, uma cópia da Bíblia voltou para a Inglaterra, 26 cópias, e uma cópia foi para o Rei James, e isso é meio interessante. A segunda edição seria impressa em 1685. Isso é 10 anos depois da guerra do Rei Philip.

Eles obviamente precisavam obter mais Bíblias e coisas assim. E então, Samuel Green foi comissionado novamente. James Printer foi o sujeito indiano original que ajudou com a impressão no Indian College na Universidade Harvard em Cambridge.

Ele também estava envolvido na revisão da segunda edição. Eliot teve um Dickens de um tempo levantando dinheiro para a segunda edição. E, você sabe, obviamente, eles fizeram a de 1663.

Ele era um herói. Todo mundo dizia que o que ele fez era incrível. Depois da guerra do Rei Philip, os colonos ficaram tipo, Ei cara, não sabemos se queremos fazer isso de novo.

E então, basicamente, deixe os indianos aprenderem a ler inglês, deixe-os aprender a ler inglês, e nós faremos apenas a coisa da Bíblia em inglês e coisas assim. E Eliot ainda estava pressionando porque ele disse, não, eles precisam da Bíblia em sua própria língua, esse tipo de coisa. Mas ele não tinha dinheiro e coisas assim, e ele não conseguia levantar o dinheiro.

Ele tentou levantar o dinheiro, mas não estava indo a lugar nenhum. E finalmente, ele estava discutindo com eles ou não discutindo com eles. Ele está tentando persuadi-los.

E eles basicamente foram persuadidos a fazer o Novo Testamento. Mas se você sabe alguma coisa sobre os índios, eles amam as histórias do Antigo Testamento. E se você olhar para os nomes de alguns dos índios, esta é apenas a minha observação; muitos dos nomes que eles assumiram eram personagens do Antigo Testamento.

E então eles amam o Antigo Testamento e as histórias onde eles são realmente relacionados a eles. Os índios costumavam gostar de contar histórias e outras coisas. E então Eliot sabia dessas coisas, e ele disse, Nah, eu tenho que ter a Bíblia inteira.

Eu não quero só o Novo Testamento. Quer dizer, o Novo Testamento é sobre Jesus, um Novo Testamento muito importante, mas o Antigo Testamento era tão importante. E então o que ele fez foi, ele não estava quando ele encontrou uma parede, ele disse, ok, eles não vão fazer isso.

Eu peguei 40 libras que ele tinha porque, lembre-se, ele estava ganhando um salário e coisas assim. E ele aparentemente tinha economizado 40 libras, o que era muito para ele, já que tudo o que ele tinha. E então, ele pegou as 40 libras que ele tinha, e isso é em 1685.

Você entendeu? Ele vai morrer em cinco anos. Ele tem 81 anos agora. Então, este é um homem de 81 anos.

Ele pega as últimas 40 libras que tem. Eles não vão imprimir para ele, as coisas do Velho Testamento. E ele então basicamente pelas costas da sociedade, a sociedade para a propagação dos evangelhos, eles não fariam isso.

E então ele pega as 40 libras, e ele tem esse impressor James e Samuel Green ou o que quer que seja, que está imprimindo lá, e os faz começar a imprimir o Antigo Testamento, percebendo que suas 40 libras não iriam muito, muito a lugar nenhum, mas ele os fez começar a montar e coisas assim. Bem, a sociedade descobriu que ele estava meio que dando umas voltas nas costas deles só para fazer isso. E então eles ficaram um pouco irritados com ele.

E então Eliot escreveu ao Sr. Boyle. Você se lembra que Winslow e Boyle eram dois de seus defensores. Boyle estava na sociedade para a propagação do evangelho.

Edward Winslow foi quem pegou os documentos das confissões dos índios, as lágrimas de arrependimento, e trouxe a eles o sol claro e os trouxe para a Inglaterra e os publicou lá na Inglaterra. E então, o Sr. Boyle basicamente pegou John Eliot fazendo isso por trás. E então, Eliot está muito em dívida com esse Sr. Boyle que o ajudou tanto.

Então, ele diz, aqui é John Eliot falando, ele diz, minha idade me torna importante. Foi tipo, cara, eu tenho 81 anos. Eu tenho que fazer isso.

Tenho 81 anos. Não vou ver isso. Minha idade me torna importuno, e partirei alegremente.

Que eu deixe a Bíblia entre eles, pois ela é a palavra da vida. Desejo ver, desejo ver isso feito antes de morrer. E estou tão avançado em anos que não posso esperar viver muito.

E Sundry diz que se eu não pudesse ser reimpresso enquanto vivo, não está dentro da perspectiva da razão humana, se algum dia, ou quando, ou como isso pode ser realizado. E ele diz, Ei, se eu estiver fora de cena, ele diz, eu sou um velho, cara. Quer dizer, eu posso ver que minha morte está bem aqui.

A propósito, todos os seus amigos morreram antes, e ele perdeu, como eu disse, ele perdeu quatro dos seus seis filhos. Apenas dois dos seus filhos sobreviveram a ele. E então ele viu a morte do seu e, na verdade, apenas alguns anos depois disso, sua própria esposa vai morrer.

E então, ele percebe que está no fim da corda aqui. E ele apenas diz, amém, eu vou fazer isso. Se eu não fizer isso, não vai acontecer.

E esses índios precisam da Bíblia em sua própria língua e coisas assim. Então, houve oposição a Eliot, devemos dizer também. Muitas pessoas, os colonos, duvidaram se os índios realmente entendiam o evangelho e o que estava acontecendo e se eles eram realmente fiéis a ele ou se eles só queriam apaziguar os ingleses e coisas assim.

Um cara chamado Hugh Peter, um ministro em Salem, fica na North Shore. Você meio que entra na área de Boston; você tem North Shore, Boston e South Shore. E então, há meio que essa diferença entre North Shore e South Shore, com Boston no meio e Charles River indo para lá.

E então, se você já foi à área de Boston, sabe do que estou falando: North Shore, Cape Ann, Boston e então South Shore. Eliot está em South Shore, então. Esse cara está em Salem, em North Shore, Hugh Peter, um ministro em Salem.

Ele causou um grande dano ao chamar todo o esquema missionário de farsa e as supostas conversões missionárias ou indígenas de mera fraude. Então aqui está um ministro do evangelho em Salem que diz que o que Eliot está fazendo é tudo falso, é tudo uma fraude. E eles não estão realmente se tornando cristãos de verdade e coisas assim, o que foi devastador.

Ele enfrentou oposição dos colonos. Os colonos não; depois da guerra de Philip, os colonos não confiavam mais nos índios. E então eles não confiavam neles.

Ele também, então, do outro lado, enfrentou problemas dos Satchams e dos Powwows, dos padres e dos chefes. Os padres e os chefes então se opuseram a Eliot também porque agora eles não confiavam nos ingleses. Eles se tornaram cristãos.

E eu vou te contar o que aconteceu com eles, até mesmo os índios cristãos, o que aconteceu com eles. E então, os Satchams, os chefes e os padres, os Powwows não confiavam mais nos ingleses. Então, Eliot tem que enfrentar problemas de ambos os lados.

E então, esse é o contexto então. Em 1685, eles imprimiram a segunda edição da Bíblia dele. Depois disso, eles tentaram obter uma terceira edição, mas não houve. Isso foi em 1710, eu acho, mas Eliot já tinha ido embora há muito tempo.

E não havia mais ninguém que pudesse assumir seu manto. Ele queria alguém seguindo seus passos, mas ninguém realmente podia. Esse cara era único.

E então, foi depois de 1710, quando eles argumentaram, basicamente, para deixar os ingleses, deixá-los ler inglês. E então, isso nunca aconteceu, a terceira edição. E então, o trabalho de Eliot, se você vir uma edição de 1685, é um livro raro, mas não é tão raro quanto um de 1663, porque esses foram queimados e havia apenas mil deles impressos e coisas assim.

Então, agora vamos falar sobre a guerra do Rei Phillip. Então, essa era a Bíblia de Eliot. Nós apenas mostramos algumas das dificuldades em publicá-la e imprimi-la, e também algumas das diferenças de tradução, dificuldades e diferenças culturais que Eliot teve que enfrentar lá.

A guerra do Rei Phillip, 1675, 1676, esse tipo de colchete, a guerra do Rei Phillip, eles tiveram essa guerra Pequot, a guerra Pequot foi em 1637, mas foi uma pequena escaramuça com os índios e os colonos. E não foi realmente os colonos estereotipando os índios ou os índios estereotipando os ingleses. E então isso meio que aconteceu, foi rápido e meio que acabou.

Na década de 1770, Eliot e Daniel Gookin, como dissemos antes, em 1674, Eliot e Daniel Gookin foram às 14 vilas cristãs, as vilas indígenas orantes, e as visitaram. Isso foi um ano antes da guerra do Rei Phillip, essas vilas indígenas orantes. Para colocar isso em contexto, Winslow descreve assim.

A guerra do Rei Phillip matou mais pessoas, em termos percentuais, do que quase qualquer guerra que a América enfrentaria. E ela estava escrevendo em 1968, eu acredito que foi. Então, até 1968, a guerra do Rei Phillip, mais pessoas morreram em termos percentuais.

Novamente, não havia muitos colonos, e ainda assim os colonos estavam sendo, você sabe, escalpelados e mortos e queimavam seus prédios, queimavam suas cidades, queimavam e coisas assim. Cidades inteiras foram queimadas, e famílias inteiras foram destruídas. E foi brutal.

Quer dizer, os índios entram, eles escarpelam as pessoas, e eles fazem coisas realmente ruins. E então, nessa guerra do Rei Phillip, os ingleses estavam perdendo, e eles estavam perdendo, e eles perderam uma quantidade enorme de sua população. E eles estavam com medo de serem exterminados.

E os índios iriam exterminá-los, todo o grupo deles e coisas assim. E então, isso era uma espécie de banho de sangue realmente tremendo que estava acontecendo. Os ingleses e os índios usaram essa tática de emboscada.

Os índios sabiam como lutar na floresta, e sabiam como se esconder na floresta. E então eles, bum, pularam, e armaram uma emboscada, e eles simplesmente mataram os soldados, os soldados ingleses, e esses primeiros colonos e coisas assim. Eles foram emboscados.

E os ingleses estavam realmente perdendo em 1675. Inicialmente, eles começaram perdendo, e estavam com medo de que todas as suas aldeias fossem queimadas e jogadas no mar, por assim dizer. Os índios rezadores não eram confiáveis, e certamente não os colonos e coisas assim.

Houve esse assassinato desse sujeito Sassaman, e foi um dos índios rezadores em Natick. Então, lembre-se, Natick era o centro dessa coisa de aldeia indígena rezadora. E basicamente, o sujeito Sassaman foi assassinado.

Acho que foi encontrado em um lago congelado, e ele foi assassinado, e eles determinaram isso. Os ingleses então pegaram três índios que o mataram ou algo assim. Eles enforcaram aqueles índios e mataram aqueles índios.

E então o Rei Philip usou isso como faísca para desencadear sua guerra. Os ingleses estão matando nosso povo e usam isso para desencadear a guerra. É meio incrível às vezes como as guerras são desencadeadas por algo que não é realmente digno de uma guerra.

Mas de qualquer forma, ele usou isso. E os índios foram então agrupados, e eles foram privados de armas. Eles foram privados da escassez de comida que estava acontecendo.

E então isso aconteceu. Os colonos não sabiam que podiam confiar nesses índios cristãos, ou no que eles chamam de índios rezadores. Os índios rezadores de Eliot, eles podem confiar neles? Em outras palavras, você confiou em um desses índios rezadores? E então você realmente entra no conflito, e um dos índios rezadores tenta arrancar seu couro cabeludo.

E então eles não sabiam se podiam confiar neles ou não. Então, o que eles fizeram foi reunir esses índios rezando em Natick e esses lugares, as 14 aldeias, e eles os trouxeram para o Rio Charles. Basicamente, havia barcos esperando no Rio Charles.

Eles os levaram de barco. Eliot então veio; ele mesmo foi lá e se despediu de seus amigos índios. E eles os levaram para Deer Island.

E eu tenho alguns vídeos e algumas fotos que tirei em 360 em Deer Island hoje. Hoje, está conectado logo abaixo de Winthrop e na costa lá. Mas naquela época não havia conexão.

Foi no porto, Boston Harbor. Agora, este é o Oceano Atlântico, o porto, e eles foram colocados lá no meio do inverno. E se você sabe alguma coisa sobre os invernos na Nova Inglaterra, eles podem ser realmente muito rigorosos.

E, aparentemente, foi um inverno rigoroso quando eles foram colocados lá. Eles disseram que a neve estava até os ombros deles. Eu tive isso a 20 pés de mim, onde tive que cavar essa neve da minha calçada até a rua.

E estava até, e eu tive pilhas de neve de seis e sete pés de altura em ambos os lados. Eu não recomendo mais cavar neve quando você fica velho como eu, mas é quando você compra um soprador de neve. Mas essas pessoas não tinham isso.

E então, eles são colocados lá fora. Não há comida, não há abrigo. E esses índios são colocados na Deer Island, no meio deste porto no Atlântico.

E basicamente, muitos deles morreram. E então, isso é algo realmente difícil. Há um memorial, e eu vou mostrar a vocês nessas fotos.

Há um memorial em Deer Island agora comemorando o que aconteceu com esses cristãos, entre aspas, índios orantes durante a guerra do Rei Philip. Foi devastador. Foi devastador.

Aqui estão algumas imagens de Deer Island. E como você pode ver agora, é do outro lado da costa do Aeroporto Logan, ao sul de Winthrop ali. Há uma espécie de istmo de conexão acontecendo agora.

Era uma ilha naquela época. Os índios foram colocados lá, e muitos deles não sobreviveram ao terrível inverno de 1675 e 1676. Aqui está um rápido panorama no topo da colina em Deer Island.

E algumas coisas aconteceram lá. Não havia abrigo, como dissemos. Centenas de índios foram colocados lá.

Muitos deles, muitos, muitos deles morreram. Uma das coisas que foi meio que... Elliot sabia que esses caras estavam em Deer Island. E Deer Island é meio que aqui em cima.

Roxbury está aqui embaixo. Há um bom caminho para navegar para pegá-lo, ok, através do porto, o Rio Charles, onde ele sai. Elliot então entrou em um pequeno barco com Daniel Gookin, e eles estavam basicamente levando alguns alimentos para esses índios em Deer Island.

Então, eles estão nesse pequeno barco, e estão atravessando. É um bom caminho. Quer dizer, não sei, algumas milhas, algo assim, atravessando um porto aberto.

Quer dizer, é um bom jeito. Um dos navios maiores que era comandado pelos colonos apareceu e viu Gookin e Elliot, e eles bateram no barco deles e basicamente afundaram e bateram nele. E Elliot foi jogado na água.

Agora você se lembra que esse cara é manco, cara. Ele não consegue andar. Uma das pernas dele se foi.

Se você já foi para a água no Atlântico perto de Boston aqui, e especialmente no outono e inverno, é frio. Quer dizer, isso não é tipo, vamos dar um mergulho. É frio.

Você pode morrer de hipotermia. Então, eles jogaram, eles bateram no barco. Eles disseram, oh, foi só um acidente.

Foi só, é, certo. Se você viu o porto, eles atingiram o barco. Isso foi feito de propósito.

A maioria das pessoas acredita, e se você olhar as circunstâncias, eu acho que você pode documentar que eles os abalroaram, e eles abalroaram com este grande barco, abalroaram este pequeno barco. Elliot foi lançado ao mar, e eles tiveram que arrastá-lo para fora de lá para que ele não morresse e tal. E então, foi isso que os colonos fizeram.

Em outras palavras, ele não queria que Elliot levasse alimentos para ajudar os índios em Deer Island, mas Elliot colocou sua própria vida em risco para ajudar esses índios e coisas assim, porque eles eram seus amigos. Ele acreditava neles, e eles eram cristãos, irmãos cristãos. E então, essas eram algumas coisas ali.

No entanto, o que aconteceu foi que era 1665, e os índios estavam vencendo. Os colonos estavam perdendo, e estava quase indo por água abaixo. O que aconteceu então foi que os colonos decidiram que podiam confiar em alguns índios.

E então alguns dos índios foram trazidos de volta e usados como batedores. E eles basicamente começaram a emboscar os índios ao contrário. Eles também usaram esses batedores para descobrir onde os índios estavam antes para que eles não fossem capturados.

Uma vez que eles começaram a usar os índios e usá-los como batedores e vários, eu não sei como você chamaria isso militarmente, mas basicamente, a guerra começou a virar e virou, e o Rei Philip foi finalmente morto. E uma vez que ele foi morto, a guerra fracassou. Eles precisavam de sua liderança.

E ele não era um grande líder, para ser honesto com você, mas ele foi capaz de incitar todos esses índios a sair e matar os colonos. Elliot foi visto, e a visão das pessoas sobre Elliot mudou com a guerra do Rei Philip. Antes, ele era esse grande herói que estava tentando evangelizar os índios como missionário, e ele estava traduzindo a Bíblia.

Foi incrível o que ele fez. Agora ele é visto como alguém que ajudou os índios que estão nos matando. Portanto, ele foi visto como um traidor.

E você tem essa coisa de que, por ele ter ficado do lado dos indianos, ele atraiu grandes críticas. E até meu próprio filho enfrentou isso quando estava no Afeganistão, quando ele fez favores e coisas para o povo afegão e os protegeu, e alguns de seus próprios fuzileiros o chamaram de amante do haji, que era o mais baixo dos baixos. Você não pode ir mais baixo do que isso.

E então houve consequências graves para meu filho porque ele era um amante do haji. E tudo o que ele estava tentando fazer era dizer que precisamos ajudar essas pessoas em vez de forçá-las e mostrar o quão grandes e fortes somos e coisas assim. De qualquer forma, Elliot estava na mesma situação em que ele estava ajudando os índios e os colonos, mas eles não gostavam de Elliot.

Eles o viam como um vira-casaca, como alguém que ajudava as pessoas que os estavam matando e coisas assim. Então, Elliot também, quando eles capturavam esses índios, às vezes eles os matavam, os colonos, enquanto os matavam, eles capturavam os índios, eles os vendiam para as Índias Ocidentais, Índias Ocidentais. E eles vendiam esses índios como escravos, basicamente para as Índias Ocidentais.

Elliot então realmente se opôs a isso. E ele disse, não, você não deveria estar fazendo isso, cara. E então, de qualquer forma, ele se opôs a essa escravização dos índios depois da guerra e no processo da guerra.

Então, a coisa toda, há uma mudança de ethos aqui. Das 14 aldeias indianas, 10 delas foram deixadas em ruínas e queimadas até o chão e simplesmente deixadas em

ruínas, e incêndios e roubos, e todo tipo de coisa aconteceu. E então, 10 das 14 desapareceram.

Natick era grande. Lembre-se de que Natick era. Nós mostramos coisas ao sul de Boston no mapa, e Natick foi uma das únicas que foram reconstruídas. E Elliot então, foi interessante, ele ainda pregava em Natick. E então ele ia entre Roxbury e Natick como ele tinha feito.

Ele finalmente pegou esse cara, Daniel Takawambait em 1683. E agora Elliot vai, Elliot o quê, ele deve ter uns 82, 83 anos nessa época. Agora, isso seria na verdade 79 ou mais ou menos, eu esqueci, você teria que somar.

Mas enfim, então ele está no final dos anos 70 ou início dos anos 80. E esse cara, Daniel, é basicamente um indiano que agora se tornou pastor da igreja Natick. E quando eu estava dentro da igreja Natick, eles tinham uma lista de todos os seus pastores.

E você pode ver que ele é o primeiro pastor indiano que eles tiveram. Elliot basicamente trabalhou na ordenação, fazendo com que ele fosse ordenado e colocado naquela igreja antes de falecer. E então isso foi um grande negócio.

O problema foi que depois que Daniel Takawambait morreu, basicamente, ele foi o último; os ingleses então tomaram conta daquela igreja. E então depois dele, só tem gente inglesa. E ele, eu acho, quando ele faleceu, mas de qualquer forma, depois disso, então é tudo inglês que tomou conta da igreja em Natick.

Então, alguns dos índios Tewksbury fugiram para o deserto, e tentaram fazê-lo retornar. Certo. Os índios fugiram para o deserto depois do processo desta guerra.

E os índios responderam assim: citação, não lamentamos o que deixamos para trás, mas lamentamos que os ingleses nos tenham afastado de orar a Deus. E do nosso líder, começamos a entender um pouco sobre orar a Deus. Esses são os índios orantes, Tewksbury.

Eles fugiram para o deserto porque estavam com medo de serem mortos nessa guerra. E eles disseram, não vamos voltar, cara. E lamentamos o que deixamos para trás, nossos bens e coisas.

Não nos arrependemos disso, mas nos arrependemos de ter ido embora. Estávamos apenas começando a aprender sobre rezar a Deus e essas coisas. E realmente nos arrependemos disso.

No entanto, os esforços para cristianizar os índios nunca foram retomados com o interesse e o zelo que eram sentidos anteriormente. Então, esta é a guerra do Rei

Philip, 1675; todos os esforços e coisas de Eliot, as cidades que estavam lá, as cidades de oração dos índios. Basicamente, tudo entrou em colapso, exceto Natick. Eles tiveram que reconstruir.

Eliot tem agora 72 anos. Ele está com a força falhando. Ele nunca superou sua ciática e a claudicação na perna.

Ele escreve para Robert Boyle, que está de volta à Inglaterra e é chefe da Society for the Propagation of the Gospel. Ele diz que sou coxo e bastante incapacitado. E então, ele está viajando para lá e para cá.

Não sei como ele fez isso. E enfrentar a perda da maioria das Bíblias indianas como resultado da guerra foi devastador para ele. Em uma carta a Robert Boyle novamente, ele lamentou a perda e implorou para que outra edição fosse impressa.

Minha idade me torna importuno. Ele disse, eu partirei alegremente. Posso, mas deixar a Bíblia entre eles, pois ela é a palavra da vida.

Pode haver algumas almas piedosas entre eles que vivem assim, e eles precisam da Bíblia em sua própria língua. Então ele escreve Robert Boyle. Nós falamos sobre algumas dessas travessuras.

Até Richard Baxter, que tinha sido seu grande apoio espiritual, estava na Inglaterra, Richard Baxter, o grande puritano, tinha escrito para Eliot de um lado para o outro. Mas depois que isso aconteceu com as Bíblias queimando e tudo mais, até Richard Baxter disse, não vamos fazer mais uma dessas coisas do tipo Bíblias. E então, nós conversamos sobre como Eliot meio que fez essa rotina furtiva e conseguiu.

Isso mesmo. Em 1610, depois de 1685, eles tentaram fazer uma terceira edição, mas não deu certo. As pessoas não queriam comprar e coisas assim.

Quero terminar agora com os últimos dias de John Eliot. Acho que você pode perceber que tenho um tremendo respeito por esse homem. É raro na minha vida que eu tenha lido uma história tão convincente quanto as histórias de John Eliot e os índios e suas confissões de Cristo e suas confissões de seus próprios pecados e coisas assim.

Arrependimento e confissão como esse, eu raramente vi na minha vida. E eu nunca vi, eu nunca, esse cara é um cara incrível. No seu aniversário de 80 anos, Nehemiah Walter, lembra como eu disse que eles gostavam desses nomes do Antigo Testamento? Nehemiah Walter, no aniversário de 80 anos de Eliot em Roxbury, conseguiu outro ministro que veio para Roxbury.

Ele tem 80 anos. Finalmente, outro ministro entra. Eliot então desiste de seu salário.

Ele disse à igreja, ei cara, vocês não têm dinheiro suficiente para me pagar e essas coisas. Eu desisto do meu salário, deixo Nehemiah Walter ficar com ele, e coisas assim. Mas as pessoas eram assim, assim, como eu deveria dizer, ele tinha ministrado a essas pessoas desde 1632.

E agora é o que, você sabe, 1680 e, você sabe, por 60 anos ou o que seja. E eles deviam tanto a ele que disseram, não, não, não, nós continuaremos pagando você. E, você sabe, você pega sua casa e suas coisas assim.

E ele está na casa dos 80, e está ficando velho. A esposa dele morreu em 1867, desculpe, 1687. 1687 é três anos antes do próprio Eliot morrer.

Sua esposa, Hannah, morreu. Foi devastador. Apenas seu filho, Joseph, e sua filha mais velha, Hannah, sobreviveram.

Ele perdeu todos os outros filhos, quatro outros filhos antes disso. E agora Hannah morre, o que é devastador para ele. Eles eram um casal e tanto.

Eliot tinha senso de humor; tenho que dar a ele. Então ele está ficando muito velho agora. E todos esses colonos de primeira geração, lembra como falamos sobre os colonos de primeira geração, pessoas como Richard Mather, Thomas Hooker, que foi o fundador de Hartford e depois o governador de Connecticut e também foi seu mentor.

John Cotton, o famoso pregador inicial da primeira igreja de Boston, morreu aos 67 anos. John Wilson, que ele substituiu quando estava na primeira igreja de Boston, ele também faleceu, você sabe, 20, 30 anos antes. Mather morreu, Hooker morreu, Cotton morreu.

Então, toda essa primeira geração, e Eliot vive até os 87 anos. Ele morreu em 1690, de 1604 a 1690. Então, ele sobreviveu a muitos deles por 20 anos.

Ele sobrevive a eles. E então, com senso de humor, ele diz que seus velhos conhecidos, estes são os Richard Mathers e os John Cottons, e essas pessoas, seus velhos conhecidos, tinham ido para o céu muito antes dele que ele tinha medo que pensassem que ele tinha ido para o caminho errado porque ele tinha ficado tanto tempo para trás. E então, como ele diz, todos os meus amigos, os Mathers e os Cottons e John Wilson e Thomas Shepherd, todos eles morreram.

E demorou tanto que eles provavelmente estavam no céu tentando pensar que, cara, para onde John Eliot foi? E eles provavelmente pensam, cara, ele deve ter ido para o lugar errado porque estamos todos aqui, e ele se foi. E então você pode ver seu senso de humor com isso, mas isso também mostra que ele viveu além da geração

dos primeiros colonos, meio que na segunda geração de colonos, mas ele tem isso. E então é bom para mim, com toda essa crítica à América que temos agora, ver alguns desses primeiros colonos e ver sua paixão por Cristo, sua paixão por ajudar e coisas assim, os índios e coisas assim.

E por que essas histórias não são contadas? E então isso é parte do que estou fazendo aqui no YouTube para contar essa história e coisas assim. Diga, esse é um cara incrível. Você não olha ao redor hoje, você olha ao redor e diz, bem, nós somos os maiores. Não, não, não.

Você não entrega uma vela para esse tipo de gente como John Eliot e as coisas que ele fez. Esse era um homem realmente incrível, incrível. Verdadeiramente, Deus tinha sua mão sobre ele de maneiras realmente poderosas.

Sua própria reflexão sobre o envelhecimento. Agora, John Eliot está ficando velho e ele reflete sobre o envelhecimento. Conforme eu vou envelhecendo, eu reflito.

E então, eu realmente aprecio seus comentários. Novamente, há um pouco de senso de humor aqui. John Eliot diz, meu entendimento me deixa.

Já passei por isso. Minha memória me falha. Já passei por isso. Minha fala me falha. Mas agradeço a Deus que minha caridade ainda resiste. Em outras palavras, não consigo lembrar das coisas.

Não consigo verbalizar as coisas do jeito que eu costumava. Minha memória falha. Meu entendimento falha.

Mas minha caridade, sua gentileza, ainda se mantém forte, e eu tenho que dar isso a ele. Esse cara é uma coisa meio incrível. Ele morre.

E quando ele estava ficando velho, na casa dos oitenta, depois que ele desistiu de sua coisa ministerial, você vai até a casa de Eliot, adivinha o que você vê? John Eliot, esse homem de 87 anos, homem de 86 anos ministrando e pegando criancinhas, crianças negras, crianças indígenas e crianças brancas, e as catequizando, ensinando-as a ler e a escrever e esses tipos de coisas. E foi isso que ele fez no fim de sua vida. Então, crianças indígenas negras se reuniam em volta de sua cadeira enquanto ele as ensinava a ler e a escrever.

E é assim que ele passa o fim de sua vida. Um cara incrível, 86 anos. Suas últimas palavras quando ele faleceu aos 86, na verdade, em 1690, foram, alegria bem-vinda.

E ele sai da cena. Samuel Sewall, um juiz nos julgamentos de bruxas, na verdade, e podemos ter mais sobre ele depois, mas ele narra o enterro, a morte e o enterro de John John Eliot. No túmulo em Roxbury até hoje, até hoje, diz, aqui jazem os restos

mortais de John Eliot, apóstolo dos índios, ordenado sobre a primeira igreja, a primeira igreja de Roxbury em 5 de novembro de 1632, morreu em 20 de maio de 1690 aos 86 anos.

A igreja da vila de Natick durou 26 anos sob Daniel Takawambait. E então em 1716, Daniel faleceu e então os ingleses assumiram a partir de 1716 e coisas assim. Quero ler uma série de homenagens a John Eliot.

E essas homenagens são incríveis. Apenas seu próprio comentário sobre sua própria visão de si mesmo. Ele olhou para si mesmo como eu sou, mas um arbusto no deserto.

Guy teve humildade depois de ter feito essas coisas incríveis que um indivíduo poderia fazer. Ele olha, eu olho para um arbusto no deserto. Ele escreveu para Robert Boyle, meus feitos, e este é Eliot falando para Robert Boyle, meus feitos, infelizmente, eles têm sido feitos pobres, pequenos e magros.

E eu serei o homem que atirá a primeira pedra em todos eles. Em outras palavras, Eliot diz, o que eu fiz foi muito pequeno, realmente, e tal. E ele diz, eu serei o primeiro a atirar uma pedra em minhas próprias obras.

E eles são pequenos, magros e pobres. E você apenas diz, esse cara é realmente humilde e realmente fez coisas incríveis. E ainda assim, quando ele fez, isso não inflou sua cabeça.

Eu sou o grande missionário John Eliot para, ou, você sabe, apóstolo para os índios. Não, não, nunca subiu à cabeça dele. Ele foi capaz de, você sabe, realmente manter sua humildade e sua gentileza, e sua caridade nunca o deixou.

Ele deixou evidências do que a dedicação de um homem pode significar. Sua persistência e dedicação aos amigos, tanto em Roxbury quanto em Natick, os índios e coisas assim. Winslow escreve que ele não era um intelectual.

Ele era um homem muito brilhante e fez isso de muitas maneiras, mas não era intelectual. Não era um estadista. Não enriqueceu a arte da nação em nenhuma direção.

Ele era um homem muito simples, simples em sua aceitação da Bíblia como a palavra do próprio Deus, simples em sua confiança de que Deus prospera em esforços, os esforços daqueles que acreditam que ele os prosperará. Simples em sua suposição de que todos os homens, mesmo aqueles que são degradados, são filhos de Deus. É nessa simplicidade, nessa simplicidade que reside sua força.

É a primeira geração de colonos e colonos americanos e coisas assim. A obra de sua vida é representada. E eu fui para South Boston.

Não sou natural de South Boston, mas fui até lá e comecei a estudar essas coisas. E há todo tipo de ruas chamadas Eliot Street, escritas da mesma forma com um L e um T, Eliot Street. Newton tem essas ruas, Jamaica Plains.

Há todo tipo de igrejas com o nome de Eliot. Mostrei as fotos da que fica em Natick. Fui lá e tirei fotos recentemente da Eliot Church em Lowell, onde minha esposa trabalha na North Shore.

As escolas levam o nome dele. Ele começou a escola na Roxbury Latin School, a escola mais antiga do país. E também, em Jamaica Plains, a primeira escola integrada, negros, índios e brancos, todos lá.

Até hoje, Jamaica Plains, a Eliot School, ainda existe. E acho que mostrei algumas fotos disso. Placas comemorando seu trabalho.

E você vai para a área de Southern Burlington, área de Natick, área de Newton, e você vê essas placas comemorando o trabalho de John Eliot, basicamente na década de 1640, e essas coisas chegando até hoje. Esculpido em pedra na frente da Biblioteca e Arquivo Congregacional na Beacon Street, bem ao lado do edifício da State House, está esculpido em pedra. Então, os murais foram construídos no correio de Natick.

É um mural interessante se você entrar lá. De qualquer forma, há um mural de John Eliot falando com os índios, e também há o mural na State House, a enorme cúpula dourada da State House perto do Boston Commons. Você entra lá, vai até o Hall of Flags, olha para cima e vê um mural enorme de John Eliot falando com os índios até hoje.

E homenagens finais, ok, homenagem final. E isso foi feito para o Gordon College. Eles tinham uma exposição da Bíblia de Eliot de 1663, e eles tinham uma exposição.

Dr. Damon DiMauro e Sarah St. Germain montaram isso. Foi maravilhoso. E eles tinham a Bíblia lá.

Eles tinham acabado de encaderná-lo. E deixe-me ler isto. Quando pegamos aquele velho volume escuro em nossas mãos, entendemos que as palavras em que ele está escrito têm outro significado bonito, que nós entendemos.

É um símbolo de afeição, que um homem devoto estimava pela alma de seu semelhante. É a expressão de benevolência, que desmaiou em nenhum esforço para dar luz àqueles que estavam sentados na escuridão. Que bela declaração sobre Eliot.

E embora não entendamos as palavras daquele livro, o que ele representa é seu amor e sua persistência. Foi dito provavelmente sem exagero que o Sr. Eliot foi o missionário mais bem-sucedido que já pregou o evangelho aos índios. Quero ler um tributo agora de um cara chamado Francis, Converse Francis.

No final de seu livro, ele diz, admiramos justamente a coragem moral, o espírito de auto-sacrifício, que desdenhou Eliot nas tarefas de pregar, visitar e instruir, nunca desanimado, nunca intimidado pelas ameaças ferozes, nunca movido pela exposição a tempestades e frio e várias formas de sofrimento físico. Mas quando o representamos, quando o representamos para nossas mentes como trabalhando em sua tradução das escrituras no silêncio de seu estudo, ano após ano no frescor da hora da manhã e ao cair da meia-noite, cansado, mas não desanimado, continuamente perplexo com a fraseologia quase inimaginável do dialeto, e ainda assim sempre paciente para descobrir como isso poderia ser feito para representar verdadeiramente o significado dos livros sagrados, fazendo isso capítulo por capítulo, versículo por versículo, sem o desejo de desistir do trabalho. Como era o nome de Eliot escrito ao contrário? Trabalho.

Toil E. Acalentando por muito tempo, apenas uma tênue esperança de publicação, mas ainda disposto a acreditar que Deus, em sua boa providência, finalmente enviaria os meios de dar a palavra impressa da vida àqueles por quem ele trabalhou e orou. Não podemos deixar de sentir que testemunhamos uma tarefa mais difícil, um trabalho mais surpreendente do que qualquer presente pelos deveres ativos e comoventes de seu ministério entre os nativos. E então aqui está outro sujeito citando seu tipo de elogio para John Eliot.

Um espírito mais nobre, mais verdadeiro, mais caloroso do que John Eliot já viveu. E quando olho para isso, digo que raramente li, mesmo na história da igreja, alguém que pudesse se comparar a esse cara. E eu olho para isso, e isso realmente me inspira a amar e fazer um bom trabalho.

E eu queria, eu queria que nosso povo pudesse olhar para trás para algumas dessas pessoas e dizer, uau, elas não eram perfeitas. Elas também eram pessoas de seu tempo, mas uau, que maneira incrível que John Eliot amou esses índios e deu sua vida por eles de forma abnegada. Então, um espírito mais caloroso do que John Eliot nunca existiu.

Levando em consideração o estado do país, a estreiteza de meios e a rudeza da época, a história da igreja cristã não contém um exemplo de trabalho resolutivo, incansável e bem-sucedido superior ao de traduzir todas as escrituras para a língua das tribos nativas de Massachusetts. Um trabalho realizado não no auge da juventude nem com as luxuosas moradas da facilidade acadêmica, mas sob o fardo constante de seus deveres como ministro e pregador. Na época de sua vida em que

os espíritos começaram a enfraquecer, em outras palavras, ele o fez como um homem velho.

É meio incrível. E então, esta é minha homenagem a Jonathan Eliot. Oro para que Deus levante, mesmo em nossos dias, pessoas que amem, sejam persistentes, diligentes e sirvam a Deus com o poder do Espírito Santo, como John Eliot fez com os índios orantes nos anos 1600.

Obrigado por esta série. Que Deus levante e reviva. Que possamos ver o reavivamento em nossos tempos. Obrigado.

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre John Eliot, 1604-1690, Apóstolo dos Índios. Esta é a sessão 3, The Eliot Bible, 1663, 2ª edição, 1685, King Philip's War, 1675, e recomeçando, e então finalmente, homenagens finais a John Eliot.